

# Guia de elaboração do Plano de Gestão Anual – PGA – 2026

Boa Vista – RR  
2025

## **1. INTRODUÇÃO**

O Plano de Gestão Anual (PGA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é um instrumento legal, obrigatório e estratégico de planejamento tático-operacional, que atuará como desdobramento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o qual está instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR (PDI 2024-2028).

O PGA representa uma inovação na gestão do planejamento tático-operacional e, a partir de novembro de 2025, substituirá o Plano Anual de Trabalho (PAT), consolidando-se como a ferramenta normativa e estratégica que orientará a execução das políticas institucionais, a aplicação dos recursos públicos e o monitoramento de resultados em todas as unidades organizacionais do IFRR.

### **1.1 Fundamentação Estratégica e Legal**

O PGA é referendado pela IN nº 24/2020 - SEDGG/ME, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIOIG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019.

O documento desdobra o PEI em entregas anuais mensuráveis, fortalecendo os processos voltados à eficiência da execução, ao monitoramento de resultados, à transparência e à prestação de contas.

O PEI, em concordância com o art. 3º da IN nº 24/2020 - SEDGG/ME, define os seguintes elementos:

- Cadeia de valor da instituição;
- Identidade estratégica (missão, visão de futuro, valores e mapa estratégico).
- Objetivos estratégicos e suas respectivas metas a serem alcançadas em um período de cinco anos.
- Indicadores e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas).
- Iniciativas e projetos estratégicos com principais entregas, com prazos e unidade responsável.

### **1.2 Elaboração e Atualização**

O PGA deve ser construído de forma coletiva e integrada, sob a coordenação da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), com representantes das dimensões estratégicas da Reitoria e dos *campi*, por meio de reuniões e oficinas.

O documento poderá ser atualizado anualmente apenas em relação a metas, indicadores, ações orçamentárias e seus respectivos valores, em consonância com o ciclo de execução do PDI 2024-2028.

### 1.3 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento dos resultados do PGA será contínuo e trimestral, realizado por meio do Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano de Gestão Anual - Remag. Essa obrigatoriedade de monitoramento e avaliação periódica está em conformidade com o parágrafo único do art. 7º da IN nº 24/2020 - TCU.

O principal objetivo do monitoramento é acompanhar a execução das ações e metas, possibilitando a adoção de medidas corretivas para o alcance dos resultados esperados.

A responsabilidade pelo monitoramento será compartilhada entre setores sistêmicos das dimensões estratégicas, a PRODIN e a PROAD, com o acompanhamento do Comitê Orçamentário. O Remag será elaborado pela Coplan/PRODIN, em colaboração com a PROAD.

### 1.4 Objetivos do Plano de Gestão Anual

**Objetivo principal:** assegurar a implementação e execução dos objetivos estratégicos definidos no PDI 2024-2028, desdobrando as metas em resultados monitoráveis.

**Objetivos Específicos:**

- I. Promover a integração entre o planejamento estratégico e a execução operacional, garantindo coerência entre metas institucionais e resultados entregues à sociedade;
- II. Fortalecer a gestão por resultados;
- III. Estimular a cultura de governança, transparência e responsabilização (*accountability*) na gestão pública;
- IV. Auxiliar a Gestão de riscos e controles internos;
- V. Facilitar o acompanhamento, a avaliação e a prestação de contas da execução orçamentária e financeira;
- VI. Apoiar a elaboração do Relatório de Gestão Integrado, em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério da Educação (MEC).

### 1.5 Finalidade e Abrangência

O PGA é obrigatório e vinculante para todas as unidades do IFRR (Reitoria e *campi*). Deve ser utilizado como referência para a elaboração de planos setoriais, projetos e programas institucionais.

Sua abrangência inclui:

- I. Planejamento e execução das ações institucionais anuais;
- II. Acompanhamento de metas, indicadores e resultados esperados;
- III. Programação orçamentária e financeira;
- IV. Monitoramento, avaliação e prestação de contas;
- V. Base para a elaboração do Relatório de Gestão Anual a ser encaminhado aos órgãos de controle.

## 1.6 Contribuições Estratégicas

O PGA do IFRR contribui diretamente para:

- Aumentar a eficiência na alocação de recursos, direcionando investimentos e esforços de forma racional e alinhada às prioridades institucionais;
- Garantir a efetividade das políticas públicas educacionais, traduzindo diretrizes estratégicas em ações concretas que impactam positivamente a formação cidadã e o desenvolvimento regional;
- Aprimorar a transparência e a responsabilização (*accountability*), facilitando o acompanhamento dos resultados e possibilitando uma comunicação mais clara e responsável com a sociedade e os órgãos de controle;
- Promover a aprendizagem institucional contínua, por meio da sistematização de processos, do compartilhando experiências e do aprimoramento da tomada de decisão com base em evidências;
- Favorecer a inovação e a melhoria contínua dos serviços públicos, reforçando o compromisso do IFRR com a excelência, a relevância social e a geração de valor público.

Ao assegurar a coerência entre planejamento e execução, o PGA favorece a melhoria da experiência estudantil, o fortalecimento da permanência e êxito e o impacto positivo das ações do IFRR nas comunidades locais.

O presente guia, com sua leitura sequencial, permitirá aos gestores compreender o ciclo completo do PGA, garantindo sua correta aplicação e o alinhamento institucional necessário para o alcance dos resultados esperados.

## 2. ESTRUTURA DO PGA

O PGA será composto por capítulos padronizados, de uso obrigatório por todas as unidades do IFRR, sendo cada um destinado a uma parte essencial do processo de planejamento e gestão.

### 2.1. Apresentação

Este capítulo constitui a introdução formal do PGA, definindo-o como o instrumento legal, obrigatório e de planejamento tático-operacional. Apresenta o contexto, a finalidade e a abrangência do documento, incluindo a sua função como desdobramento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

### 2.2. Identidade Estratégica da Instituição

Este capítulo apresenta o fundamento estratégico do IFRR, assegurando o alinhamento de todas as ações anuais à visão de longo prazo da instituição.

- **Cadeia de Valor da Instituição:** define os processos e as atividades centrais da instituição que geram valor público à sociedade.
- **Missão, Visão de Futuro, Valores:** articula a identidade estratégica do IFRR.
- **Mapa Estratégico:** representa graficamente os objetivos estratégicos e suas relações, fornecendo uma visão geral da estratégia institucional.
- **Objetivos Estratégicos:** constituem os grandes alvos a serem alcançados em um período de cinco anos, conforme definidos no PEI.

### 2.3 Desdobramento Tático-operacional

Este capítulo constitui o núcleo do PGA, detalhando os resultados esperados e seus desdobramentos para o alcance dos objetivos estratégicos.

Será disponibilizada uma [planilha](#) para que cada dimensão apresente suas principais entregas, contribuindo diretamente para o alcance das metas estabelecidas no PEI.

A seguir, a explicação de cada item (coluna) presente na planilha:

Item da Planilha	Conceito e Objetivo no PGA
<b>Dimensão</b>	Área de atuação estratégica conforme definido no PDI 2024-2028 ao qual os objetivos e metas se referem (Ex.: Ensino, Pesquisa, Extensão...).
<b>Meta</b>	O nível de desempenho desejado ou o valor que se espera alcançar para um indicador, que quantifica o sucesso do <b>Objetivo Estratégico</b> . É o alvo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

<b>Unidade</b>	<p>Unidade Organizacional (Reitoria ou <i>Campus</i>) responsável pelo resultado esperado.</p> <p>Reitoria (IFRR)</p> <p>Campus Avançado do Bonfim (CAB)</p> <p>Campus Amajari (CAM)</p> <p>Campus Boa Vista (CBV)</p> <p>Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)</p> <p>Campus Novo Paraíso (CNP)</p>																						
<b>Código</b>	<p>Identificador numérico atribuído para fins de rastreamento, consolidação de dados e integração sistêmica entre as diferentes unidades organizacionais. Composto por dois números, sendo o:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeiro número o <b>Número da Meta, conforme o PEI</b>, ao qual a entrega está vinculada.</li> <li>• Segundo número o <b>Número do Resultado Esperado</b> planejado para atingir a Meta. A numeração sequencial das entregas anuais propostas pela Unidade.</li> </ul> <p>Cada Dimensão terá uma numeração própria de Resultados Esperados. Exemplo:</p> <table border="1" data-bbox="595 1093 853 1458"> <thead> <tr> <th>Unidade</th><th>Código</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>Reitoria</td><td>1.1</td></tr> <tr><td>Reitoria</td><td>1.2</td></tr> <tr><td>Reitoria</td><td>1.3</td></tr> <tr><td>CAB</td><td>1.1</td></tr> <tr><td>CAB</td><td>1.2</td></tr> <tr><td>CAM</td><td>1.1</td></tr> <tr><td>CAM</td><td>1.1</td></tr> <tr><td>CBV</td><td>1.1</td></tr> <tr><td>CBVZO</td><td>1.1</td></tr> <tr><td>CNP</td><td>1.1</td></tr> </tbody> </table>	Unidade	Código	Reitoria	1.1	Reitoria	1.2	Reitoria	1.3	CAB	1.1	CAB	1.2	CAM	1.1	CAM	1.1	CBV	1.1	CBVZO	1.1	CNP	1.1
Unidade	Código																						
Reitoria	1.1																						
Reitoria	1.2																						
Reitoria	1.3																						
CAB	1.1																						
CAB	1.2																						
CAM	1.1																						
CAM	1.1																						
CBV	1.1																						
CBVZO	1.1																						
CNP	1.1																						
<b>Resultado Esperado</b>	<p>Desdobramento das metas em entregas específicas. Representa o produto que se espera entregar para que as metas estabelecidas no PEI sejam atingidas.</p> <p>Critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser claro, focado em uma entrega, um produto ou marco único;</li> <li>• Deve haver um critério claro para medir a conclusão do resultado;</li> <li>• Deve ser desafiador, mas realista dentro do período de execução e com os recursos disponíveis para a Unidade Responsável;</li> </ul>																						

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ter impacto direto na Meta estratégica e ser prioritário para a dimensão institucional;</li> <li>• Deve garantir que sua entrega ocorra dentro do exercício, no prazo estabelecido no período de execução.</li> </ul> <p>Os <b>setores sistêmicos</b> podem <b>determinar ou sugerir resultados esperados padronizados</b> para cada Unidade de sua dimensão estratégica a fim de direcionar o alcance da meta.</p> <p>Exemplos de resultados esperados:</p> <p>Ex 1: Cronograma de chamadas (editais de ingresso) para cursos técnicos, aprovado e executado, com o preenchimento de, no mínimo, 90% das vagas ofertadas.</p> <p>Ex. 2: Todos os instrumentos de elaboração de planejamento atualizados (guia e planilhas).</p> <p>Ex. 3: Realizar 5 ações de divulgação anuais para melhorar a atratividade dos cursos.</p> <p>Ex. 4: Aprovação e financiamento de, no mínimo, 5 projetos de pesquisa e inovação.</p>
<b>Vinculação ao Plano de Melhorias (CPA)</b>	<p>O Resultado Esperado tem vinculação ao Plano de Melhorias da Comissão Própria de Avaliação? Se estiver, marque “<b>Sim</b>”. Caso contrário, deixar em branco.</p> <p>Essa iniciativa visa dar maior efetividade à execução do Plano de Melhorias.</p>

<p><b>Impacto no alcance da Meta</b></p>	<p>É um critério de <b>avaliação qualitativa e priorização estratégica</b> fundamental. Ele exige que cada unidade avalie o grau de contribuição do seu <b>Resultado Esperado</b> para o alcance <b>Meta</b>.</p> <p>O principal objetivo é garantir que o esforço das unidades e a alocação de recursos estejam concentrados nas entregas que <b>mais impactam</b> o cumprimento da estratégia institucional.</p> <p><b>1. Alto Impacto:</b> Resultado esperado, crítico e <b>indispensável</b> para o alcance da meta. O não alcance deste resultado inviabiliza ou compromete gravemente o sucesso da meta. Deve ser atribuído a entregas que são <b>pré-requisitos</b> ou que representam a maior parte do esforço necessário para atingir o valor quantificado da meta.</p> <p><b>2. Médio Impacto:</b> Resultado esperado <b>relevante</b>, que contribui de forma clara, mas não exclusiva, para o alcance da meta. Sua não realização atrasa o alcance, mas pode ser <b>parcialmente</b> compensado por outras entregas. São entregas que <b>complementam</b> ações de alto impacto ou que representam melhorias incrementais necessárias para o desempenho da meta.</p> <p><b>3. Baixo Impacto:</b> Resultado esperado <b>necessário</b> para o bom funcionamento da unidade, mas que possui uma <b>contribuição indireta</b> para o alcance da meta. O não alcance deste resultado não compromete o resultado final.</p>
<p><b>Período de realização</b></p>	<p>O prazo estabelecido para o alcance do resultado esperado. É essencial para o monitoramento eficiente. Sendo T1 - 1º Trimestre, T2 - 2º trimestre, T3 - 3º trimestre, T4 - 4º trimestre.</p> <p>Podendo ser selecionado mais de 1 período para cada resultado.</p>
<p><b>Responsável</b></p>	<p>Setor que tem a atribuição e a responsabilidade de executar/coordenar as ações que irão levar ao alcance do resultado esperado.</p>



O preenchimento da "Planilha - PGA 2026" será um processo colaborativo, descentralizado e coordenado, essencial para garantir a vinculação das entregas anuais aos Objetivos Estratégicos.

Após a capacitação promovida pela PRODIN, cada unidade (campus e Reitoria) deverá preencher a planilha com as entregas que estão sob responsabilidade direta e que contribuem de maneira mais significativa para o atingimento das metas.

Os **setores sistêmicos** atuarão como coordenadores e revisores, garantindo a coerência, a qualidade e o alinhamento das entregas propostas. Esse fluxo de trabalho assegura que todas as ações contribuam de forma eficaz para as metas institucionais.

## **2.4. Recursos Orçamentários e Desembolso Financeiro**

Este capítulo trata da alocação de recursos e do planejamento financeiro, sendo fundamental para assegurar que os resultados esperados previstos no PGA disponham de suporte orçamentário necessário.

### **2.4.1 Objetivos do capítulo:**

- **Viabilidade orçamentária:** detalhar os recursos financeiros indispensáveis à concretização das metas e resultados esperados;
- **Eficiência e alinhamento:** aumentar a eficiência na alocação de recursos, permitindo que os investimentos sejam direcionados de forma racional e alinhada às prioridades institucionais;
- **Controle e *accountability* (responsabilização e prestação de contas):** facilitar o acompanhamento, a avaliação e a prestação de contas da execução orçamentária e financeira ao longo do exercício.

## **4.2 Perspectivas de Programação e Desembolso:**

Os recursos financeiros serão distribuídos, programados e organizados na planilha [PGA 2026 - Orçamento](#) sob as seguintes perspectivas:

### **1. Distribuição por Unidade Organizacional e Ação Orçamentária:**

O planejamento orçamentário total é segregado por Ação Orçamentária (Funcionamento, Investimento, Capacitação, Assistência Estudantil, e Fomento às ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação) e distribuído entre as unidades do IFRR (Reitoria e *campi*).

### **2. Desembolso Trimestral por Unidade Organizacional e Dimensão:**

O planejamento financeiro da unidade detalhará o desembolso (fluxo de caixa) dos recursos ao longo do ano. Os valores são discriminados por trimestre, com o objetivo de facilitar o acompanhamento e o monitoramento contínuo da execução.

- **Dimensões Abrangidas:** Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Educação à Distância; Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Governança; Tecnologia da Informação; Gestão Administrativa; Gestão de Pessoas; e Comunicação e Marketing Institucional.

A responsabilidade pela elaboração, consolidação e gestão deste capítulo caberá à **PROAD**, em conjunto com as Diretorias/Departamentos de Administração e Planejamento das unidades.

## **2.5. Outros Planos (PDP, PDTIC, PGC, Plano de Melhorias etc.)**

No capítulo 5 do PGA será assegurado que o PGA esteja alinhado e referenciado com os demais planos setoriais e projetos estratégicos vigentes na instituição, reforçando a coerência e a integração entre todos os instrumentos de planejamento do IFRR.

A padronização desses capítulos garante que o esforço de planejamento realizado pelas unidades (Reitoria e *Campi*) siga uma lógica de gestão por resultados. Assim o planejamento **deixa de ser uma intenção e passa a ser uma entrega concreta e verificável**, facilitando o monitoramento e a prestação de contas à alta gestão, órgãos de controle e à sociedade.

## 6. ETAPAS DE ELABORAÇÃO

O PGA será elaborado de forma colaborativa e integrada pelas diferentes dimensões institucionais previstas no PEI (2024-2028), observando uma lógica de planejamento estruturado que permita alinhar estratégias, metas, resultados esperados às diretrizes do PDI e aos instrumentos de planejamento governamental.

Para garantir a coerência e eficiência no processo, sua construção seguirá as etapas abaixo, com responsabilidades e prazos definidos:

Etapa	Responsável	Prazo
Alinhamento com os setores sistêmicos sobre a nova proposta de plano tático-operacional, PGA 2026	Coordenação de Planejamento da Prodin	05/11
Preparação: Capacitar os gestores sobre metodologia de elaboração do PGA.	Coordenação de Planejamento da Prodin	10/11
<b>Preenchimento das planilhas PGA - 2026</b>	<b>Todas as unidades por dimensão</b>	<b>10 a 26/11</b>
Revisão, ajustes e correções	Setor sistêmico (dimensão)	27/11 a 02/12
Análise e consolidação do documento	Prodin/Coplan	03/12 a 05/12
Apreciação	Colégio de Dirigente ou Consup ou Reitora	09/12
Publicação	Prodin/Coplan	31/12

## 7. O PGA COMO INSTRUMENTO DE GOVERNANÇA E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

O Guia de Elaboração do Plano de Gestão Anual (PGA) 2026 configura-se como um manual de referência essencial para todas as unidades do IFRR, estabelecendo padrões, responsabilidades e metodologia capazes de transformar a estratégia institucional em realidade operacional.

O PGA é o elo obrigatório e vinculante que desdobra os objetivos estratégicos do PDI 2024-2028 em entregas anuais mensuráveis.

Ao adotar uma estrutura padronizada e um modelo de planejamento orientado por resultados e sustentado por boas práticas de governança, o PGA assume um papel estratégico na gestão pública:

- **Gestão por Resultados:** fortalece a cultura de gestão por resultados, garantindo coerência entre metas institucionais e entregas efetivas à sociedade.
- **Eficiência e Efetividade:** contribui para a eficiência na alocação de recursos e para a efetividade das políticas públicas educacionais, traduzindo diretrizes estratégicas em ações que impactam positivamente a formação cidadã e o desenvolvimento regional.
- **Accountability e Transparência:** promove avanços na transparência e na *accountability* ao permitir o acompanhamento contínuo dos resultados e ao subsidiar a elaboração do Relatório Integrado de Gestão, em conformidade com as exigências do TCU e da CGU.

O **sucesso do PGA depende da participação coletiva e integrada de todas as dimensões institucionais**. Assim, o IFRR assegura que seu planejamento tático-operacional seja consistente, transparente e eficaz para o alcance dos resultados esperados para o exercício de 2026.